

quanto estimas ser desculpado, perdoa também, sem quaisquer restrições.

Observa a sabedoria de Deus na esfera da Natureza.

A fonte dissolve os detritos que lhe arrojam.
A luz não faz coleção de sombras.

Caminha alegremente e constrói para o bem,
porque só o bem permanecerá.

Seja qual for a dor que hajas sofrido, lembra-te
de que tudo amanhã será melhor se não engarrafa-
res fel ou vinagre no coração.

EMMANUEL



25

Fazendo Sol

Cap. V — Item 18

Amanheceste chorando pelos que te não compreendem.

Amigos diletos rixaram contigo.

Nos mais amados, viste o retrato da ingratidão.

Aspiravas a desentranhar o carinho nos corações queridos, com a pureza e a simplicidade da abelha que extraí o néctar das flores sem alterá-las, e, porque não conseguiste, queres morrer...

Não te encarceres, porém, nos laços do desespero.

Afirmas-te à procura do amor, mas não te recordas daqueles para quem o teu simples olhar seria assim como o sorriso da estrela, descerrado nas trevas.

Mostram a cabeça encanecida, à feição de nossos pais, são irmãos semelhantes a nós ou são jovens e crianças que poderiam ser nossos filhos... Contudo, estiram-se em leitos de pedra ou refugiam-se em antros, fincados no solo, quais se fossem proscritos atormentados.

Não te pedem mais que um pão, a fim de que se lhes restaurem as energias do corpo enfermo, ou uma palavra de esperança que lhes console a alma dorida.

Não percas o tesouro das horas, na aflição sem proveito.

Podes ser, ainda hoje, o apoio dos que esmorecem, desalentados, ou a luz dos que jazem nas sombras; podes estender o cobertor agasalhante sobre aqueles a quem a noite pede perdão por ser longa e fria, aliviar o suplício dos companheiros que a moléstia carcome ou dizer a frase calmante para os que enlouqueceram de sofrimento...

Sai, pois, de ti mesmo para conhecer a glória de amar!...

Perceberás, então, que a existência na Terra é apenas um dia na eternidade, aprendendo a iluminá-la de amor, como quem anda fazendo sol, nos caminhos da vida, e encontrarás, mais tarde, em cânticos de alegria, todos aqueles que te não amam agora, amando-te muito mais, por te buscarem a luz no instante do entardecer.

MEIMEI



No Retoque da Palavra

Cap. XI — Item 7

Seja onde for, não afirme: — “*Detesto esse lugar!*”

Cada criatura vive na terra dos seus credores.

*

Ouvindo a frase infeliz, não grite: — “*E' um desaforo!*”

Invigilância alheia pede a nossa vigilância maior.

*

Atravessando a madureza, não se lamente: — “*Já estou cansado.*”

Sintoma de exaustão, vontade enferma.

*

Sentindo a mocidade, não assevere: — “*PRECISO gozar a vida!*”

Romagem terrestre não é excursão turística.

*

À frente do amigo endividado, não ameace: — “*Hoje ou nunca!*”

Agora alguém se compromete, amanhã seremos nós.

*